

FANEROZOICO

NEOGENO

MA Depósitos aluvionares

PROTEROZOICO

NEOPROTEROZOICO

NP3y2a Suite Pangaréto: corpos com dimensões variadas, de composição granítica a granodiorítica. Os litótipos predominantes são granito-biotita granito e granito leucogranito com granulação variando de fina a grossa. Rochas ígneas dos corpos podem exibir estruturas ígneas preservadas, mas desenvolveram textura milonítica nas zonas de contato com os litótipos do embasamento e da cobertura metaassélica.

NP3y2b Gnáiss e granitoides chamo-enderbítico - Suite Leopoldina: composta por diversos corpos encaixados preferencialmente ao longo dos contatos entre os paragneisses do Grupo Andrelândia e os embasamentos do Complexo Juiz de Fora. Possuem cor verde escura e ampla variação composicional (granítica a tonalítica) e de granulação (fina a grossa). Sua constituição mineralógica é dada por quartzo, plagioclásio, biotita, feldspato potássico, ortopiroxênio e granada (pouco frequente). Biotita e hornblenda são minerais secundários. Apresentam conjuntamente um aspecto maciço em afloramento, mas as feições de deformação são evidentes em lâmina delgada. Duas datagens U-Pb forneceram as seguintes idades de cristalização: 592,7 Ma e 595,4 Ma.

NP3y2c Suite Galiléia: rochas de composição granítica, foliadas a isométricas. Exibem duas fácies com textura porfírica, uma rica em matriz e outra com predomínio de fenocristais de microclina. O contato entre as fácies é difuso, sugerindo tratar-se de uma mesma intrusão. A composição mineralógica é dada por microclina, quartzo, plagioclásio e biotita, com rara hornblenda. A idade de cristalização (U-Pb) é de 593,4 Ma.

NP3y2d Suite Galiléia: fácies migmatítica-ortopnéssica bandadas, com foliação variando de tonalítica a granodiorítica, em geral muito migmatizadas. Exibem enclaves de composição gábrica a diorítica. A mineralogia essencial é dada por plagioclásio, microclina, quartzo, biotita e hornblenda.

UNIDADE SUPRACRUSTAL

NP3y3 Grupo Andrelândia - biotita gnáisse bandado; paragneisses granodíoritos, localmente com intercalações de rochas calcissilíceas e raras ardólicas. O paragneisse é representado por um granito-biotita gnáisse de granulação fina a média e coloração cinza. Pode exibir aspecto estratificado com bandamento composicional. A mineralogia destas rochas é dada por quartzo, plagioclásio, biotita, feldspato potássico e granada, eventualmente sillimanita e ortopiroxênio. Feições de migmatização com mobilizados quartzo-feldspáticos ricos em cristais subcônicos de granada são frequentes. As rochas calcissilíceas ocorrem geralmente na forma de lentes de espessura centimétrica a métrica, e são constituídas por plagioclásio, clinopiroxênio, quartzo, feldspato potássico e granada.

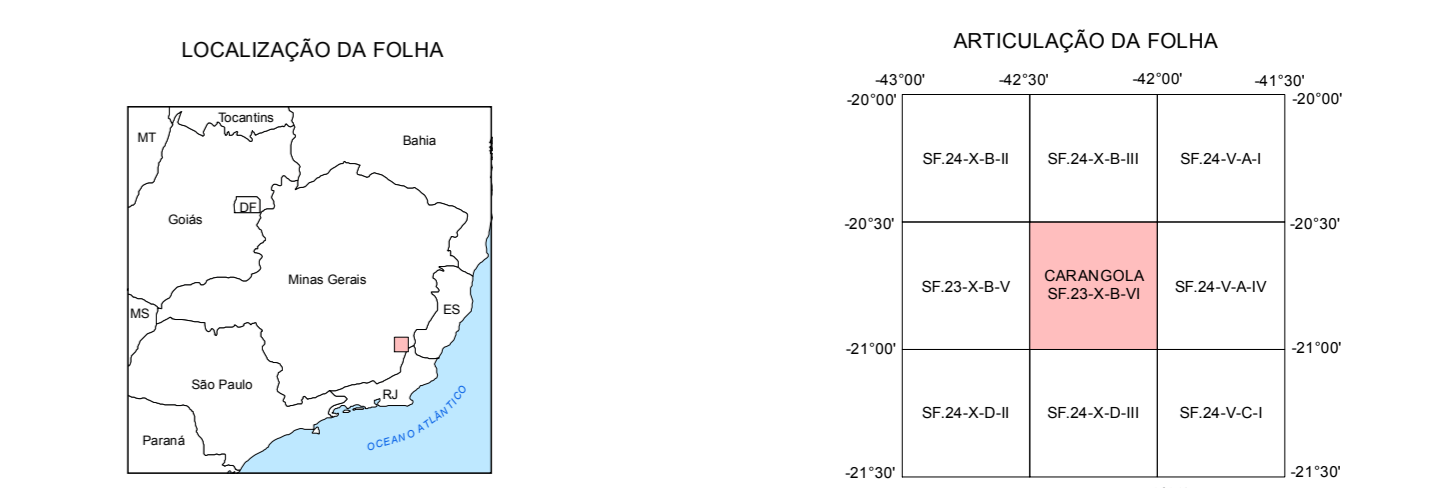
EMBASAMENTO

NP3y4 Complexo Juiz de Fora - gnáisses migmatíticos: gnáisses ortoderivado bandado, exibindo paragneisse metamórfica da fácies granulito e composição tonalítica (enderbítico), raramente granítica (chamocítica). A composição mineralógica característica é dada por hiperstênio + plagioclásio + quartzo e feldspato potássico, biotita e ardóliclo ocorrendo como minerais secundários. Estas rochas possuem cor verde a cinza escuro e estão migmatizadas em intensidade variável. São comuns migmatitos com estrutura estromatolítica, exibindo neossoma de composição granítica (chamocítica) e granulação grossa. Enclaves de rocha máfica são frequentes, em geral estratificados e bandados segundo o bandamento gnáissico.

NP3y5 Complexo Juiz de Fora - litotipos granulito básico: granulito de composição gábro-norítica (hiperstênio + diopsídio + plagioclásio + quartzo), granulação fina a média e estrutura máfica a fragmento foliada.

LEGENDA

| | | |
|---|--|--|
| — Contato | — Zona de cisalhamento transcorrente dextral | — Linhas de estriamento mineral |
| - - - Contato aproximado | — Zona de cisalhamento transcorrente sinistral | ★ 1 (Datação U-Pb): 593 Ma |
| — Falha ou fratura | — Zona migmatítica | ★ 2 (Datação U-Pb): 595 Ma |
| — Falha ou zona de cisalhamento transposicional | — Foliação com mergulho medido | ★ 3 (Datação U-Pb): 902 Ma |
| — Zona de cisalhamento indistinguível | — Foliação milonítica com mergulho medido | ■ Depósito mineral |
| — Área urbana | — Torre | ● Ocorrência mineral: |
| ○ Localidade | — Estrada pavimentada | gr: granodiorito; gn: gnáisse; gr: granito |
| ⊕ Cemitério | — Estrada sem pavimentação | |
| ⊙ Escola | — Tráfego permanente | |
| ⊙ Hospital | — Estrada sem pavimentação | |
| ⊙ Igreja | — Tráfego periódico | |
| | — Caminho | |
| | — Estrada de ferro | |
| | — Pista de pouso | |
| | — Limite estadual | |
| | — Curso de água perene | |
| | — Lago, lagoa, açude perene | |



BASE CARTOGRÁFICA

Base Planimétrica digital obtida das cartas impressas publicadas em primeira edição pelo IBGE em 1977 (Invereados, Carangola, Miradouro e Porciúncula), ajustadas às imagens do mosaico GeoCover - 2.000, ortorectificado e georreferenciado segundo o datum WGS84, de imagem ETM+ do Landsat 7 resultante do fuso das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Divisão de Cartografia - DICART, da CPRM, para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

Edição cartográfica final na DICART/ERJ por Alessandra Pacheco Cardoso Moreira e José Pacheco Rabelo

AUTORES:

Carlos Maurício Noce
Tiago Américo Novo
Celia Martins de Souza Figueiredo
Antônio Carlos Pedrosa Soares

COORDENADOR GERAL UFMG:

Antônio Carlos Pedrosa Soares

SUPERVISOR TÉCNICO CPRM:

Luz Carlos da Silva

COORDENAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO:

Elaine Volt
Karim Volt

EDIÇÃO DA BASE GEOLÓGICA DIGITAL:

Gabriel José Uliari
Iraydes Tália de Sena Nola
Marília de Pádua Ferreira

ESTAGIÁRIOS:

Apollônio Bhering
Camilla da Mota Carvalho
Carlos Roberto Luiz
Daniel Galuppo Diniz
Diego Barros Marinho
Eduardo Zentis Cordeiro
Elaine Kelly Ferreira
Gabriel Augusto Carneiro
Guilherme A. S. C. de Freitas
Gustavo Kiefer
Jorge Geraldo Roncato Júnior
Juliana Barbosa Timo
Leonardo Alves Reis
Marco Aurélio Sequeito Pereira
Poliany Figueiredo
Vanessa Paraja Coelho

CONTRATO CPRM 106/PR/06 - UFMG

CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da quilometragem UTM: equador e Meridiano Central 45° W. Gr. acressadas às constantes: 10 000m e 500m, respectivamente.
Datum horizontal: WGS84
Declinação magnética do centro da folha 22° 29' W, com variação anual de 4 W

2009

UFMG | CPRM | Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral | Ministério de Minas e Energia

